

Éster 3- β -O-acil lupeol do látex dos frutos de *Hancornia speciosa* Gomes (Apocynaceae)

Taís Santos Sampaio (PG), Valéria Regina de Souza Moraes (PQ), Pérciles Barreto Alves (PQ), Paulo Cesar de Lima Nogueira (PQ)*. *pclimanog@uol.com.br

METABIO (Laboratório de Pesquisa em Metabólitos Secundários Bioativos), Departamento de Química, CCET, Universidade Federal de Sergipe (UFS), AV. Marechal Rondon s/n, Jd. Rosa Elze, CEP 49100-000, São Cristóvão-SE. Fone: (079) 3212 6653 Fax: (079) 3212 6684.

Palavras Chave: Apocynaceae, *Hancornia speciosa*, éster 3- β -O-acil lupeol.

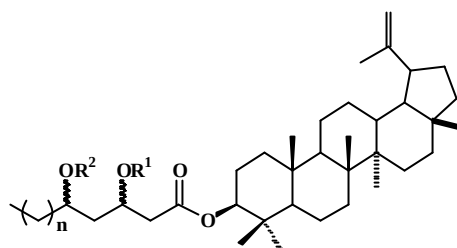
Introdução

Hancornia speciosa Gomes (Apocynaceae) ocorre abundantemente no Estado de Sergipe. Os frutos são consumidos *in natura*, ou usados como matéria-prima para fabricação de doces, geléias, sorvetes, sucos, etc. O suco leitoso dos frutos e o látex desta espécie são usados no tratamento de úlceras gástricas e da tuberculose¹. Embora existam vários estudos fitoquímicos sobre Apocynaceae, a literatura menciona apenas um trabalho tratando do estudo dos voláteis de *Hancornia speciosa*². Em reunião anterior³, relatamos o isolamento de duas misturas de triterpenos pentacíclicos, bem como o efeito antioxidante e hepatoprotetor do látex dos frutos de *H. speciosa*. No presente trabalho, relatamos o isolamento do éster 3- β -O-3',5'-diidroxicoanoato de lupeoila a partir do látex dos frutos de *Hancornia speciosa* Gomes.

Resultados e Discussão

O látex dos frutos verdes de *H. speciosa* (600 mL) foi extraído com CHCl₃ (3x400 mL). O fracionamento do extrato clorofórmio obtido (47,48 g) em coluna cromatográfica em sílica gel, eluída com hexano: acetato de etila (85:15), levou ao isolamento de um triterpeno (éster 3- β -O-acil diidroxilado do lupeol, 132,0 mg) (Figura 1). A identificação foi baseada na análise dos dados espectrais (RMN ¹H, ¹³C, EM), principalmente pelos dados fornecidos pelos espectros de RMN ¹³C desacoplado e DEPT 135° e por comparação com dados da literatura⁴. Para a identificação da porção acila foi feita uma reação de transesterificação, utilizando H₂SO₄ em MeOH. O produto da reação foi analisado através de CG/EM (Tabela 1). A análise do espectro de massas do composto **1a** [*m/z* 308 (M⁺, 2,3%) e *m/z* 97 (100%)] é compatível com a δ -lactona α,β -insaturada derivada do ácido 3,5-diidroxicoanoico. Já a fragmentação do EM do composto **1c** [*m/z* 340 (M-18, 4,3%), *m/z* 97 (53,7%) e *m/z* 103 (32,3%)] sugere a presença do éster metílico do ácido 3,5-diidroxicoanoico. O espectro de massas do composto **1b** foi similar ao do composto **1c** exceto pela ausência de *m/z* 340 e a presença de *m/z* 308 (1,7%). Desta forma, com os dados obtidos podemos sugerir apenas a estrutura do

composto **(1)** como sendo 3- β -O-3',5'-diidroxicoanoato de lupeoila. No entanto, novos experimentos serão realizados de forma a garantir, de maneira inequívoca, a identificação estrutural deste composto.



(1)

R¹=R²= OH; n=14

Tabela 1: Dados de CG/EM dos ésteres metílicos após hidrólise

Compostos	Tempo de retenção (min)	Área do pico (%)
1a	17,18	32,7
1b	18,76	57,8
1c	18,88	9,5

Conclusões

Este é o primeiro relato sobre o isolamento deste triterpeno em *Hancornia speciosa* Gomes.

Agradecimentos

A FAP-SE pelo suporte financeiro; ao CNPq pelas bolsas de P.C.L.N. e V.R.S.M.; e a CAPES. Pela bolsa de T.S.S. A Profa. Dra. Anita J. Marsaioli e ao Dr. Sérgio A. Fernandes (IQ/UNICAMP) pela aquisição dos espectros de RMN do triterpeno.

¹Franco, C.F.O.; Filho, J.C.; Neto, M.B.; Araújo, I.A.; Matias, E.C.; Menino, I.B.; Lima, I.X.; Marinho, S.J.O. e Fontinelli, I.S.C. **2005**. Hipertexto disponível em <http://www.emepa.org.br/mangaba.php>.

²Sampaio, T.S. e Nogueira, P.C.L. *Food Chem.*, **2006**, 95, 606.

³a) Sampaio, T.S.; Moraes, V.R.S. e Nogueira, P.C.L. 28ª Reunião Anual da SBQ, Poços de Caldas, **2005**, PN- 122. b) Santos, J.M.; Cardoso, A. M.; Simões, R.A.; Freitas, F.P.; Sampaio, T.S.; Estevam, C.S.; Nogueira, P.C.L. e Matos, H.R. 28ª Reunião Anual da SBQ, Poços de Caldas, **2005**, QB- 016.

⁴a) Sobrinho, D.C.; Hauptli, M.B.; Appolinário, E.V.; Kollenz, C.L.M.; de Carvalho, M.G. e Braz-Filho, R. *J. Braz. Chem.Soc.* **1991**, 2, 15. b) de Carvalho, M.G.; Velloso, C.R.X.; Braz-Filho, R. e da Costa, W.F. *J. Braz. Chem. Soc.* **2001**, 12 (4), 556.